

Introdução:

Permitam-me tentar reconstituir como tudo isto começou. Bem, tomei conhecimento da existência da **Maria & do Dhaka Project** pela primeira vez através do jornal **7 Days** no Dubai, e então descobri-a no **Facebook** tendo sido aí que o nosso contacto começou. Desde então sempre tenho referido o meu interesse em visitar Dhaka à minha mãe e à minha esposa, ambas sempre interessadas em visitar estes lugares proporcionando ajuda a quem dela precisa, portanto estava a falar com as pessoas certas =)!

Recentemente, a **Mariam** (minha esposa) foi nomeada para prestar serviço comunitário num dos seus cursos o que me trouxe a oportunidade certa para visitar Dhaka. Ela referiu a ideia ao seu professor que deu a sua aprovação e aí logo preparámos e coordenámos tudo com a Maria para fazermos a nossa visita assim que pudéssemos.

Recebêmos a carta convite, vistos obtidos, bilhetes comprados, obtivemos licença para faltar ao trabalho à última da hora (não foi muito fácil), a Maria notificou-nos e lá fomos nós.

Dia 1 (26/02/08):

Chegámos após um demora no vôo devido à má visibilidade, o que nos atrasou cerca de 2 horas. Lá nos dirigimos à saída do aeroporto, que não foi difícil e assim que saímos vimos a Maria à nossa espera com um dos seus sorrisos de marca. Levou-nos para a Casa de Hóspedes de que gostámos muito. Era melhor do que esperávamos; confortável, bom espaço, água quente, ar condicionado (que é essencial para mim claro =P) e muito limpa. Assim que pusemos a bagagem no apartamento, fomos dar um passeio na zona do **Dhaka Project**, enquanto a Maria e a sua equipa nos explicavam como tudo tinha começado a partir de 2 pequenas casas e até onde tinham chegado. Agora têm 2 escolas, uma dividida em diferentes áreas (todas próximas) e que é chamada **The**



Dhaka Project School e com 150 estudantes. A outra, que é um grande edifício, chamada **Emirates Airline Foundation School**, que tem 450 estudantes. Nada mau hein?

Esta foi a Fase 1 do dia. Entretanto almoçámos na pré-escola e prosseguimos para a Fase 2. Na Fase 2, a Maria e a sua equipa levaram-nos a visitar os **bairros de lata** de Dhaka onde encontraram os actuais estudantes das suas escolas. Honestamente, deviam ver os bairros de lata! Foi uma visita tão interessante. Muito interessante, especialmente para mim. Eu gosto de visitar estes lugares, absorvendo as cercanias e imaginando os diferentes estilos de vida que existem no nosso mundo de hoje. As condições em que estas famílias e as crianças vivem, é simplesmente de loucura, e ver de onde a Maria e a sua equipa trouxeram, não só as crianças, mas também as suas famílias, para o projecto, é simplesmente extraordinário. Tomam conta deles todos e é agradável ver e imaginar o futuro destas crianças. Dar-lhes educação, conhecimentos e a confiança necessária para começarem a sua vida e a oportunidade para poderem ser médicos, engenheiros, pilotos, marinheiros, etc... muito grato de ver. Estas pessoas em Dhaka, na minha opinião, estão a mudar uma geração completa, que mudará todo o país e "inshala" possibilitar uma boa mudança no nosso mundo.

No fim do dia visitámos a **Unidade Especial de Queimados & Hospital de Cirurgia Plástica**. Ver as pobres condições em que os pacientes queimados estavam, nem quero mesmo pensar em que condições fazem cirurgia plástica (e este é supostamente o melhor hospital

da zona)! Comecámos por entregar alguns cobertores aos pacientes e alguns peluches e livros de histórias aos miúdos queimados. Ao menos para a maior parte deles, notámos ter conseguido fazê-los esquecer as dores pelo menos durante alguns minutos e só por isso já valeu a pena.

Concluimos o dia... na PIZZA HUT! Uma pizza de tomate e queijo, com queijo extra, oooooohhhh, saboroso! E era disso que eu precisava =P. Depois voltámos para a Casa de Hóspedes e que posso eu dizer; foi um dia longo, dormimos como crianças =)!

P.S. Tenho de dizer isto, para todos vós amantes da fotografia (eu sou um deles), Dhaka é como que uma cidade fotogénica, as cores, o lugar, tudo muito lindo!

Dia 2 (27/02/08):

Hooooomem... estávamos cansados. Não dormíamos havia 2 dias. Na verdade dormimos cerca de 3 horas, no avião; além disso, NÃO. Acordei à hora estipulada, às 7:30 da manhã a Flo (Florence ou Flo como lhe chamamos, uma senhora muito, muito querida) veio acordar-nos. E vi a Mariam e o Bader, nosso amigo, que nos acompanhou nesta viagem e bem, num ápice pedimos um prolongamento para dormir mais ahahah, estávamos ainda exaustos! E acordámos às 10:00 da manhã desta vez, fomos para a escola antiga, a Mariam começou a pintar as caras das crianças, que adoraram! Eu e o Bader dirigimo-nos ao mercado, que é longe, afim de adquirir tintas para algumas pinturas de arte que a Mariam prometeu fazer nas escolas antiga e nova. Depois de comprarmos as pinturas voltámos à escola antiga onde a Mariam estava a

fazer mais pinturas faciais. E começámos a fazer pinturas na exterior da escola antiga, a Mariam fazia as suas pinturas cada estudante disponível palma da sua mão na parede à sua escolha escrevendo por que queria ser. A frase dizia “I a”; (Eu vou ser) e surpreendentemente obtivemos grande quantidade de pretendentes a pilotos (adivinha-influência vinda da Maria, que na Emirates Airline =P), além de doutores, engenheiros, etc. A da Maria, que quer que os acreditem naquilo que querem ser e escrevam as suas metas nas suas mentes desde tenra idade, o que achei ser uma grande ideia.

E assim se passou o dia todo. Foi um processo loooongo. Oh, e à noite o lugar foi atacado pelos mosquitos. Eu DETESTO mosquitos (sim, estou certo que todos detestam)! E trazia calções, sim isso não ajudou, mas usava-os porque era suposto organizar uma partida de futebol entre estudantes e professores, mas que foi adiada para o 3º dia (e claro, adoro futebol) =)!

Dia 3 (28/02/08):

Neste dia levantámo-nos cedo para ver as crianças em formatura na escola antiga, que tínhamos perdido no dia anterior. Chegámos lá enquanto estavam em colunas. Deu gosto ver a forma como estavam organizados e a melhor parte foi quando cantaram a última canção em Bangla, pelo que não a entendi, mas era simplesmente maravilhosa. Então tivemos um longo dia à nossa frente, em que tivemos de organizar os novos uniformes e sapatos para os novos estudantes. Pode parecer simples, mas não foi, para ser directo.



parede enquanto faciais. E colocou a com a cor baixo o will be

uma

se aqui a trabalha haver ideia foi miúdos

Esperávamos um grande número de estudantes e tínhamos de ter tudo organizado tão rapidamente quanto possível. Os sapatos eram bem sortidos, de todas as espécies e tamanhos, masculinos e femininos. Foi por onde comecei levando-me muito tempo. Tenho a certeza que tínhamos lá para cima de 200 caixas.

Depois de os ordenar por tamanhos e por sexo separando-os em pilhas diferentes, em cooperação com a equipa, fui ajudar a Mariam com os uniformes. Então apareceram os estudantes; nenhum sabia a sua medida ou tamanho, pelo que tivemos de encontrar o que lhes servisse. Primeiro os uniformes, depois os sapatos, e de seguida uma pequena refeição para todos, constituída por 1 banana e um bocado de pão. Toda esta actividade ocupou a maior parte do dia.

À nossa chegada a Maria perguntava insistentemente “Não notaram a diferença entre os novos miúdos e os outros que já cá estão há algum tempo?” Honestamente, não me tinha apercebido disso nos dois primeiros dias, mas neste dia, UAUUU, vi toda a diferença! Alguns dos miúdos estavam tão assustados, não sabiam o que tinham de fazer, como se deviam sentar, como deviam comer, como se não tivessem comido uma única refeição numa semana, comiam tão rapidamente e eu dizia-lhes que estava ok, que levassem o seu tempo, que não havia pressa, alguns nem eram capazes de me olhar nos olhos, pareciam tão assustados e inseguros. Foi triste ver o seu estado e como eram, mas foi realmente bom saber o que o Dhaka Project pode fazer por eles, como os pode moldar, treiná-los e educá-los.

Estivemos a maior parte deste dia com a Flo e ela é uma grande 'mashala', por isso, obrigado por toda a ajuda Flo =)

Isto foi o principal do 3º dia.

Dia 4 (29/02/08)

Dormimos uma ou duas horas a mais neste dia, afim de termos um bom descanso.

Neste dia pode dizer-se, que foi o nosso dia de passeio, fomos para a escola, almoçámos, e fomos a uma grande loja (um pouco longe), onde pudemos comprar algumas recordações e roupas.

E no fim do dia voltámos para a escola, onde para nossa surpresa os miúdos tinham preparado um espectáculo para nós. Foi lindo, muito engraçado e comovente. Executaram algumas danças e um desfile de moda, que foi fantástico =). Tirámos muitas fotografias como os miúdos, que insistem em que prometamos que voltamos e tantos deles quiseram tirar fotografias connosco. Foi lindo. O modo como os miúdos se afeiçoam a nós, mesmo em pouco tempo, toca-nos o coração.

E ao jantar nós todos (a Equipa de Dhaka) fomos a um restaurante; conversas interessantes, gargalhadas e tudo.

Toda a experiência foi fabulosa. Os miúdos são lindos. A Maria tem uma grande equipa a trabalhar com ela e é isso que faz com que o Dhaka Project tenha sucesso. Assim, OBRIGADO Maria, Flo, Jewel, Nayan e toda a equipa (incluindo os condutores de rickshaw) que fizeram com a nossa experiência fosse maravilhosa.

Espero e digo aquele 'inshala' ver-nos-emos de novo =) e prometo rezar e fazer o meu melhor para ajudar o Dhaka Project de tantos modos quantos puder.

Com muito amor...

Anas